



Unidade Curricular:	[7002431] Multiculturalidade				
Sigla da área Científica em que se insere:	N/D				
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	2	Semestre	S1	Nr. de ECTS	3

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Cristina Maria Rosa Jeremias (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Cristina Maria Rosa Jeremias, José Edmundo Xavier Furtado de Sousa, Maria de Lourdes Martins Saraiva da Silva Nunes, Mariana Vitória Falcão Carrilho Carolino Pereira

Objetivos de aprendizagem

Analisar o conceito de cuidados de enfermagem culturalmente competentes.

Mobilizar a Teoria da Diversidade e Universalidade Cultural de Cuidados de Leininger.

Mobilizar os princípios éticos e deontológicos inerentes à diversidade cultural, saúde e doença.

Refletir sobre as singularidades de culturais nos processos de saúde/doença.

Distinguir os seus interesses, valores e objetivos dos do Outro.

Fundamentar as características culturais, identitárias em grupos étnicos/imigrantes, suportadas por técnicas de etnografia e evidência científica.



Conteúdos Programáticos

Globalização, migração e cidadania. Fases migratórias.

Relação entre a sociedade imigrante e a sociedade de acolhimento: processo de aculturação e stresse de aculturação.

Legislação portuguesa sobre imigração.

Teoria da Diversidade e Universalidade Cultural de Cuidados de Madeleine Leininger.

Cuidar na interculturalidade.

Cuidados de enfermagem culturalmente competentes.

Fatores inibidores de cuidados culturalmente competentes.

Culturas observadas através das Dimensões Estruturais Culturais e Sociais de Leininger.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A reflexão sobre o conceito de cuidados de enfermagem culturalmente competentes, exige uma contextualização ao nível dos fenómenos de globalização, migração e cidadania, relações estabelecidas entre as sociedades imigrantes e culturalmente distintas da sociedade dominante, e o conhecimento do enquadramento legal da pessoa em situação de imigração.

O conhecimento da Teoria da Diversidade e Universalidade Cultural de Cuidados de Madeleine Leininger, permite a identificação de características culturais e identitárias dos diferentes grupos étnicos/imigrantes com impacto nos seus processos de saúde, sistematização da cultura em análise e mobilização dos princípios éticos e deontológicos inerentes à diversidade cultural, saúde e doença.

Total de Horas de trabalho:	0081:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0004:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0040:00
Teórico-Práticas:	0008:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0018:00



Metodologias de Ensino e Avaliação

Sessões letivas teóricas, teórico-práticas e de seminário, utilizando os métodos expositivo, ativo e demonstrativo, e técnicas de exposição, trabalho de grupo e demonstração. Realização de trabalho de campo sobre uma das culturas abordadas. Realização de pesquisa individual, reflexão e discussão em sala de aula das temáticas selecionadas. Construção de um diário de campo segundo linhas orientadoras; trabalho discutido, aferido e apresentado em grupo. Observação e registo em diário de campo do percurso Intercultural.

A modalidade de avaliação será periódica, existindo dois momentos de avaliação: um trabalho de grupo com ponderação de 60% e trabalho individual com ponderação de 40%, da avaliação final. Para aprovação na Unidade Curricular (UC), o estudante precisa obter 9,5 valores como nota mínima em cada um dos momentos de avaliação. Se o estudante optar por exame final, este consistirá numa prova escrita.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Privilegiar-se-á a integração teórico-prática e de trabalho de campo. Ao longo do desenvolvimento da UC, as sessões letivas serão articuladas com os vários métodos pedagógicos.

Construção de um guia de observação para a sistematização do trabalho de campo com linhas orientadoras do que registar, que sirva de orientação à observação/interação.

Observação e registo em diário de campo do percurso de experiência Intercultural, previamente estruturado pela equipa de docentes da UC a partir do qual efetua as aprendizagens significativas.

Identificação dos conceitos significativos para o estudante e que este pretenda desenvolver para consolidar a sua aprendizagem.

Os objetivos de aprendizagem enunciados são em número de seis. O primeiro é do domínio cognitivo (categoria - análise), o segundo e terceiro são do domínio cognitivo (categoria - aplicação), o quarto é do domínio cognitivo (categoria - análise), o quinto é do domínio cognitivo (categoria - análise) e domínio afetivo, o sexto é do domínio cognitivo (categoria - avaliação).

Na consecução dos objetivos privilegiam-se metodologias de ensino expositivas e interativas (sessões letivas teóricas), metodologias de ensino demonstrativas, situacionais e interativas (sessões letivas teórico-práticas, trabalho de campo e seminário).

Prevê-se que o trabalho de campo decorra nos seguintes locais: Templo Hindu, Mesquita Central de Lisboa e Comunidades de Imigrantes/Minorias Étnicas. Esta postura metodológica permitirá o contacto e a integração da singularidade cultural e a contribuição para a construção de um cuidado de enfermagem culturalmente competente.



Bibliografia

- Geertz, C. (2018). A interpretação das culturas. Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A.
- Giger, J., Haddad, L. (2021). Transcultural nursing: assessment and intervention. (8th ed). Elsevier.
- Jeremias, C., & Lopes, M. (2022). Cuidar em Enfermagem de Saúde Infantil Numa Perspetiva Multicultural. In F., Sá, et al, Salgueiro-Oliveira, Problemáticas da Saúde na Sociedade Contemporânea ? Diversidade de Perspectivas e Contextos (pp. 22-39). Omnis Scientia.
- Leininger, M. (2018). Transcultural nursing: Concepts, theories, research, and practices. (5th ed.). McGraw-Hill.
- Nunes, M. (2011). Representações e vivências do corpo doente em diferentes culturas. [Tese de Doutoramento não publicada]. Universidade Aberta.
- Ramos, N. (2012). Comunicação em Saúde e Interculturalidade - Perspectivas Teóricas, Metodológicas e Práticas. RECIIS, 6(4), 1-19.
- Sousa, J. (2014). Imigração ucraniana em Portugal: Das necessidades de imigração à adopção de comportamentos saudáveis. Novas Edições Acadêmicas.